



Constelação Pedagógica 2025: O PET Pedagogia UFBA discutindo inteligência artificial na formação docente contemporânea

GUIMARÃES, B. A.¹; SOUZA, R. C. E.¹; SANTOS, E. L. M.¹ CONCEIÇÃO, M. F.
S.¹; SALES, K. D. S.¹; ARRIBAS, M. I. F.¹; NASCIMENTO, I. A.¹; SANTANA, I.
L.
S.¹; MACHADO, M. J. O.¹; FALCÃO, L. M.¹; JESUS, T. S.¹; MATOS, H. P.¹;
FERREIRA M.Y.S¹

Tutor(a): GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL

¹Programa de Educação Tutorial Pedagogia (PET Pedagogia), Universidade Federal da Bahia (UFBA), E-mail: gilvanicemusial@gmail.com, petpedagogiaufba2016@gmail.com

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de apresentar reflexões e discussões sobre inteligência artificial (IAs) na formação docente contemporânea, a partir de uma atividade do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A metodologia adotada foi exploratória através de formulário para coleta de dados sobre temáticas que os discentes do curso consideraram pertinentes ao debate. Como resultado, as discussões levantadas contribuíram para a reflexão de práticas educativas envolvendo o uso de IA's, assim como reafirmar o papel do PET como difusor de conhecimento, fortalecimento do tripé universitário e das trocas de saberes.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Tecnologia

Pedagogical Constellation 2025: The PET Pedagogy Program at UFBA Discussing Artificial Intelligence in Contemporary Teacher Education

ABSTRACT: This paper aims to present reflections and discussions on artificial intelligence in contemporary teacher training, based on an activity carried out by the PET (Tutorial Education Program) group of the Pedagogy course at the Federal University of Bahia. The methodology adopted was exploratory, using a form to collect data on topics that the students on the course considered relevant to the debate. As a result, the discussions raised contributed to the reflection on educational practices involving the use of AI, as well as reaffirming the role of PET as a disseminator of knowledge, strengthening the university tripod and the exchange of knowledge.

Keywords: Education; Teacher Education; Technology

¹ Área do conhecimento: Ciências Humanas, Educação (7.08.00.00-6), Ensino-Aprendizagem: Tecnologia Educacional; ODS: Educação de qualidade.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

Introdução

Em meio às potencialidades, desafios e dilemas da educação contemporânea, discutir e refletir os usos da Inteligência Artificial (IAs) tem sido essencial. Desse modo, este trabalho busca analisar as discussões acerca da IA na formação docente, pensando nas possibilidades de seus usos e também na ética e responsabilidade na produção de conhecimento, a partir da atividade “Constelação Pedagógica” do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A Constelação Pedagógica é uma atividade que articula o ensino, pesquisa e extensão, a partir de um diagnóstico de interesse e/ou questão emergente no campo da formação pedagógica e/ou ausentes do currículo do curso de Pedagogia, em seguida são realizados seminários temáticos aberto à comunidade interna e externa à Universidade. As temáticas escolhidas tem como objetivo pautar discussões emergentes e necessárias para formação de professores propondo uma ampliação da formação dos licenciandos e licenciandas. Tal ação já é tradicionalmente realizada pelo Grupo PET Pedagogia UFBA, ao longo de sua existência e que ocorre com periodicidade determinada pelo grupo e calendário acadêmico, onde são convidados pesquisadores (discentes e docentes) dos temas escolhidos para discutir a temática e o evento é mediado por dois ou mais petianos/as.

A atividade, que ocorreu no dia 28 de maio de 2025, contou com seis docentes, entre doutores e mestrandos e uma discente, os quais desenvolvem pesquisas e estudos que versam pela educação e tecnologias, ética em pesquisa, uso de IA generativas no campo acadêmico, entre outros. Os convidados também participam de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação na UFBA e outras instituições, a saber: PPGEduc (Programa de Pós-Graduação em Educação), DIDATEC (Grupo de Pesquisa em Didática Intercultural e Tecnologias), GEC (Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias), GEPELD (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Letramentos Digitais). A seleção dos convidados também foi pensada com o objetivo de ampliar e fortalecer pesquisas e atividades em andamento na universidade, a partir de seus vínculos com programas e grupos de pesquisa.

Dessa forma, as discussões apresentadas na atividade convergem com o que Lapa (2024, p,74) propõe como pensamento crítico sobre a tecnologia na sociedade. A autora argumenta que é preciso ir além do discurso da inevitabilidade do avanço para focar tanto na compreensão

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

dos problemas sociais gerados pela tecnologia quanto na criação de novas formas e oportunidades de invenção.

Método

A metodologia adotada neste trabalho foi uma pesquisa exploratória, usando como instrumento de coleta de dados um formulário online entre estudantes de graduação em Pedagogia da UFBA. Para isso, foi elaborado pelo grupo PET Pedagogia o questionário digital denominado “*O que os estudantes de Pedagogia querem debater?*” em que consistia perguntas sobre temáticas que os estudantes achavam necessário debater na Faculdade de Educação (FACED), sobre o semestre em que estava, turno do curso, faixa etária, gênero, autodeclaração de raça/cor e se já haviam participado de outra edição da atividade Constelação Pedagógica. Assim, o objetivo foi de coletar as sugestões de temáticas que o público considerava pertinente, permitindo também mapear os interesses discentes e a alinhar a atividade do PET Pedagogia às necessidades formativas da contemporaneidade. Tal metodologia buscava priorizar a escuta dos discentes, tornando-os colaborativos para as necessidades do ambiente acadêmico, assim como fortalecer sua participação, pois “o protagonismo do estudante é fundamental para a construção do conhecimento durante sua formação” (VOLKWEISS, et. al, 2019). Diante disso, o formulário foi divulgado com o auxílio do colegiado do curso de Pedagogia, via e-mail para discentes do curso. Diante das respostas obtidas, foi constatado que o tema de inteligência artificial na educação apareceu de forma expressiva, seguido do tema de educação inclusiva. Com este último tema já havia sido discutido em outra edição da atividade Constelação Pedagógica, o grupo PET Pedagogia em consenso, definiu o tema de inteligência artificial para a edição de 2025, por ser o segundo tema mais sinalizado no questionário pelos estudantes do curso.

Resultados

A aplicação do formulário "O que os estudantes de Pedagogia querem debater?", possibilitou a construção de dados para mapear os temas de interesses e com isso, ampliar as discussões a partir do tema definido, como podemos ver no gráfico 1, o tema “Tecnologias Generativas” ficou em segundo lugar em nível de relevância, porém foi escolhido para evitar a repetição de temas. Essas análises têm como devolutiva dos dados obtidos a relevância das

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

inúmeras ferramentas de IA, sua aplicação na prática docente, nas produções acadêmicas, assim como, para a produção do conhecimento no âmbito da pesquisa. Essa análise de dados possibilitou traçar o perfil dos estudantes e seus interesses de acordo com seu respectivo turno de aula. Os discentes do período da manhã se inscreveram nas mesas que abordavam as possibilidades de uso das tecnologias, enquanto os do turno noturno se debruçaram para as questões éticas relacionadas à sua aplicação.

Os Gráficos 2 e 3 ilustram essa adesão conforme o turno e a participação nas mesas de debate.

Gráfico 1 - Quais temáticas você acha necessário debater na faculdade de educação?

Fonte: Autoria própria (2025).

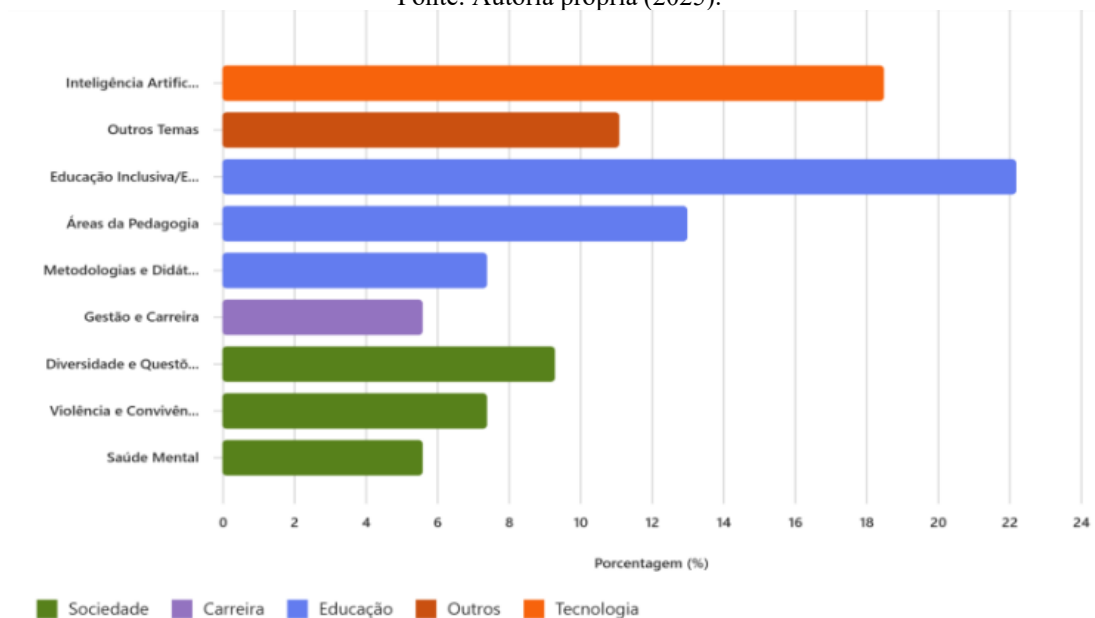


Gráfico 2 - Qual mesa você pretende assistir

Fonte: Dados obtidos via formulário, elaboração própria

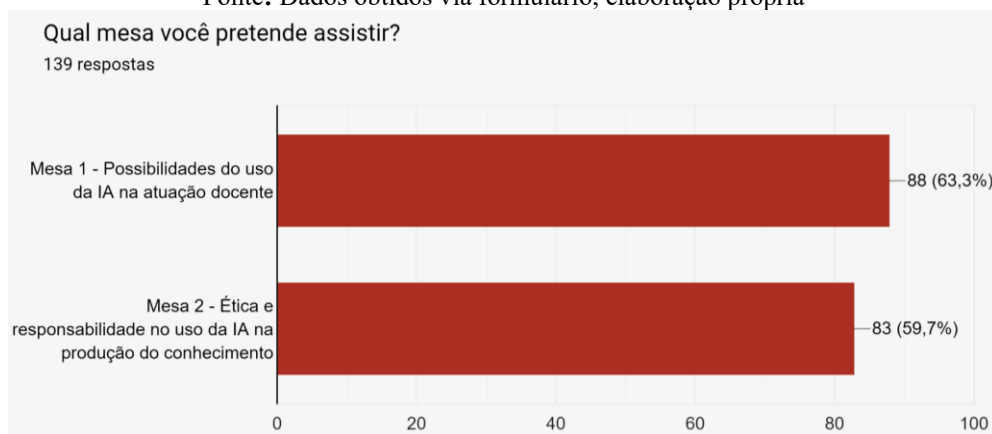
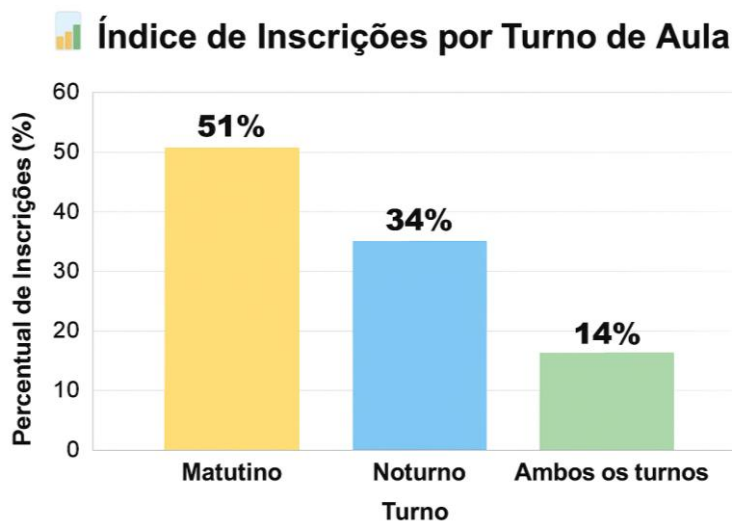


Gráfico 03 - Índice de inscrições de acordo com os turnos de aula



Fonte: dados obtidos via formulário de elaboração própria.

Portanto, essas informações refletem a importância da inteligência artificial como tópico emergente nos círculos acadêmicos e como realizar o uso de forma crítica e consolidada com as demandas éticas e de responsabilidade.

Discussão

A Constelação Pedagógica 2025 reafirmou o papel do PET Pedagogia como espaço de ensino, pesquisa e extensão, voltado para à formação docente que se comprometa com a realidade social. As ricas discussões ilustram a importância de perceber a tecnologia como artefato de apoio, e não como substituição da ação educativa. O evento proporcionou aos participantes a oportunidade de debater e refletir sobre o futuro da docência, abordando temas como ética, autoria e autonomia intelectual. Os relatos demonstram a potência do trabalho coletivo na universidade pública e a relevância da prática pedagógica como instrumento de resistência e liberdade de saberes

Torna-se evidente que a academia se constrói a partir da colaboração entre seus diversos atores e níveis hierárquicos. A horizontalidade do PET e sua capacidade de promover diálogos com uma ampla rede de intelectuais, pesquisadores e estudantes inclusive aqueles já inseridos no campo profissional propiciam um ambiente fértil para o desenvolvimento de reflexões sobre ética e prática pedagógica. Dessa forma, contribui-se para a formação de profissionais cuja atuação transcende a mera reprodução de saberes, orientando-se por princípios críticos e



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

transformadores.

Observa-se, nesse contexto, a constelação pedagógica do PET Pedagogia como uma manifestação contemporânea do círculo de cultura, conforme concebido por Paulo Freire (1970), durante esse momento de troca não há uma figura única de professor e sim o papel de um coordenador que possibilitará as condições necessárias para que os envolvidos consigam aprender de forma recíproca a partir das trocas, evidenciando a articulação entre teoria e prática perante a realidade dos licenciandos (as).

Durante a constelação pedagógica, a convidada Dr^a Prof^a Bárbara Coelho, trouxe uma definição das IAs Generativas e outras modalidades, assim como expôs a importância da Lei nº 13.709/2018 (LGPD), no que diz o art.1 “O tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.” (BRASIL, 2018). Ela salienta durante toda a sua fala que, para a escrita acadêmica, se fez necessário um documento legal direcionador para instruir eficazmente o uso das novas tecnologias, divulgando, como meio de auxiliar esse processo de conscientização e uso ético, o guia prático para uso de IA’s produzido pela UFBA. Desse modo, neste documento é ressaltado que “a universidade tem por princípio incentivar e valorizar a curiosidade, a criatividade e o julgamento humano” (UFBA, 2025. p. 22). Diante disso, percebe-se a responsabilidade de fomentar a pesquisa e o debate acerca da Inteligência Artificial, perante o âmbito acadêmico, com intuito de refletir criticamente sobre implicações e potencialidades para o uso mais apropriado.

Conclusões

Conclui-se que a discussão sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) gerou debates relevantes para os discentes da universidade e o grupo PET, pois incentiva a reavaliação das práticas pedagógicas e dos processos de ensino-aprendizagem perante ao uso de tecnologias. A comunidade de licenciandos notou a necessidade de compreender melhor o funcionamento dessa nova tecnologia no espaço escolar para que esta seja utilizada em favor dos estudantes e evitar que os futuros docentes assumam uma postura de competição com esse recurso tecnológico. Ao abordar como a IA pode ser integrada ao contexto educacional, a Constelação

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

Pedagógica proporcionou uma reflexão sobre os desafios e as oportunidades que essa ferramenta oferece para inovar as metodologias de ensino e preparar os futuros educadores para um cenário cada vez mais digital e comprometido eticamente com os usos de IA's.

O PET desempenhou um papel fundamental como difusor de conhecimento, atuando no processo de articulação e promoção da troca de saberes entre os discentes, professores, estudiosos da área e a comunidade acadêmica. Ao atuar integrando as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, que definem o grupo, foi possível potencializar a formação dos estudantes com uma temática atual e de interesse da comunidade, desenvolvendo as discussões sobre o impacto da tecnologia na educação e como utilizá-la de maneira ética e eficiente. Assim, a atividade não só fortaleceu a formação acadêmica como também atuou contribuindo para o avanço do conhecimento na área, fomentando o pensamento crítico, a autonomia intelectual e o engajamento social dos participantes. Permitindo o aprofundamento teórico sobre as possibilidades do uso das tecnologias no contexto educacional, além de incentivar a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras. Dessa forma, o PET reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes e com a construção de uma universidade mais conectada com as demandas da sociedade, promovendo o desenvolvimento científico e social por meio da colaboração e do diálogo interdisciplinar.

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos ao Ministério da Educação junto a Secretaria de Educação Superior (Sesu-MEC) pela fundação do Programa de Educação Tutorial (PET), bem como ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela oportunização de vigência do programa, o qual é propulsor de aprendizados e crescimento aos graduandos e graduandas. Através deles podemos explorar potencialidades nas respectivas áreas de conhecimento, construir conexões e saberes e proporcionar melhorias ao curso de graduação, a partir do tripé universitário. Agradecemos também aos membros participantes da constelação pedagógica deste ano, assim como, à nossa tutora Gilvanice Musial e a Universidade Federal da Bahia pelo apoio e suporte nas atividades que executamos.



Referências

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm.

Acesso em: 14 out. 2025.

LAPA, ANDREA . **Em tramas: reflexões sobre a educação para a cidadania na cultura digital**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2024. v. 1. 324p .

PET PEDAGOGIA (UFBA). **Formulário digital “O que os estudantes de Pedagogia querem debater?”**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2025. Documento interno do Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia.

PET PEDAGOGIA (UFBA). **Formulário de inscrição na atividade “Constelação Pedagógica 2025”**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2025. Documento digital elaborado para fins de registro e participação acadêmica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Guia para uso ético e responsável da inteligência artificial generativa na Universidade Federal da Bahia**. Salvador: 2025, UFBA. Disponível em:

https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/guia_para_uso_etico_e_responsavel_da_inteligencia_artificial_generativa_na_universidade_federal_da_bahia.pdf. Acesso em: 01 nov. 2025.

VOLKWEISS, A., Mendes de Lima, V., Ramos, M. G., & Ferraro, J. L. S. (2019).

Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. Educação Por Escrito, 10(1), e29112. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2019.1.29112>